

**ATA Nº 035 DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 2019**

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de dois mil e dezenove com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária Presidida pelo Vereador Renilso da Silva Senhorinho auxiliado pelos Vereadores Adonias Izidorio Soares, Roberto Carlos de Moura e Sergio Olímpio Giufriada, Vice Presidente, Primeiro e Segundo Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Prosseguindo o Presidente colocou em discussão a redação da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e dois de Outubro de dois mil e dezenove. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: uma Mensagem, dois Pareceres, um Requerimento, sete Indicações, uma Moção de Pesar e um Ofício. Na Tribuna livre para Cidadãos não houve inscrições. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal. Colocou em discussão a Mensagem número quarenta e dois de dois mil e dezenove. Ninguém solicitou a palavra. Prosseguindo deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão o Parecer número sessenta e cinco de dois mil e dezenove da Comissão de Justiça e Redação. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, solicitou ao Vereador José Olímpio de Melo Relator do Processo nº 064/2019 que se refere a criação a Autarquia do Departamento de Água e Esgoto – DAE que retire de pauta a Emenda Modificativa nº 007/2019, pois a mesma altera que a referida Lei entre em vigor em 2021. Falou da importância da referida Autarquia ser criada com urgência. Em aparte o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos, falou que para criar a Autarquia para 2021, pediu também que retire de pauta a referida Emenda. Falou que a Autarquia é boa para o Município, ela terá seu caixa separado, pois como está tudo junto o que se arrecada na questão da água vai para os cofres do Município, e com a autarquia criada a arrecadação fica na Autarquia. O Vereador Francisco Ferreira Leite falou que conversou com o Vereador Relator, ele compreendeu e ele tem sua autonomia. Em aparte o Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que ele é o Relator, mas “nós” temos os votos, a emenda é ruim, a criação a Autarquia é boa para o Município. Falou que o recurso todo arrecadado ele fica dentro da Autarquia então é um primeiro passo futuro para recebimento de recursos federais que já pode receber através da Prefeitura e de um financiamento possível lá no futuro para regularização dessa água. Disse que só quem mora na região lá principalmente na região do Bairro Pacaembu, na região da Igreja redonda sabe as dificuldades da água, então é importante a criação de Autarquia. Pediu ao Vereador que ele possa retirar essa emenda, pois a mesma não é boa para o Município a criação da Autarquia é uma coisa excelente. Disse que futuramente vai entrar outro Prefeito, não sabem como vai ser, pode ser que ele queira privatizar a água, entram novos Vereadores não sabem a mentalidade deles. Falou que a água vem do Corgão e pode ter um gasto alto se for privatizada colocando os Municípios em situação difícil. O Vereador Francisco Ferreira Leite disse que falou com o Relator e ele parece que compreendeu. Falou que se a administração do Setor continuar no Executivo no próximo ano estar passando pela mesma situação que



passaram há poucos dias. Em aparte o Vereador Ademilson Martins Bonfá solicitou ao Vereador José Melo que retire a emenda de pauta, pois estão na administração hoje e tem de ter a responsabilidade, assumir e não deixar para a próxima administração. O Vereador Francisco Ferreira Leite falou que o atual Chefe do Departamento tem feito um excelente trabalho, ele precisa do dinheiro nos caixas para poder fazer um trabalho melhor. Em aparte o Vereador Renilso falou que as vezes o Vereador se preocupa que se faça um financiamento na atual gestão, mas tudo que se faz de financiamento tem de passar pela Câmara. O Vereador Francisco Ferreira Leite disse que a partir do momento que criar a Autarquia todo financiamento que for realizado tem de passar pela Câmara, o Prefeito não terá autonomia nenhuma para fazer financiamento em cima da administração. Em aparte o Vereador Jamis Silva Bolandin falou que a Autarquia é acompanhada segundo informações pelo Tribunal de Contas do Estado, tem toda prestação de contas, é um órgão público normal só desvincula financeiramente da Prefeitura. O Vereador Francisco Ferreira Leite disse que pede a compreensão de cada um, que façam o que for melhor para o Município. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo falou que não entende a discussão, se já tinham discutido em retirar a emenda, poderia ter retirado lá no fundo. Falou que sua preocupação é com relação ao que escuta, se aprovar para 2021, não tem nada a ver com o futuro Prefeito estará criada a autarquia. Falou que o funcionário que está lá hoje chefiando é competente, direito, gente boa. Falou que vai retirar a Emenda. Relatou que se criarem a Autarquia para agora para o ano que vem, e se for como o Prefeito falou para sua pessoa, irão fazer um financiamento em cima da prefeitura, e se acontecer o que está pensando? Falou que a preocupação é o advento do financiamento que eles querem fazer em cima da Prefeitura e o DAE ter que arcar com a responsabilidade de pagar esse financiamento. Relatou que cai na prefeitura e acontece o que tem aí, tem documentos para criar uma CPI e até agora não criou, mas todo mundo sabe, todo mundo aqui fala com uma boca só, que aconteceu alguma irregularidade. Disse que vai tirar a Emenda, ela foi feita pela Comissão que é sua pessoa, os Vereadores Joel e Sergio e estavam presente os Vereadores Francisco Leite, Ademilson e o Prefeito Municipal. Falou que o Prefeito vem aqui aceita e depois por trás ele faz o lereado. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite, disse que o Vereador fala o Prefeito por trás, até parece que o Prefeito falou com sua pessoa, só quer dizer que quer ser como é, até comentou que o Prefeito estava na reunião, mas ele concordou com tudo, ele tem de defender o patrimônio, o Município precisa de arrecadação, ele não defendeu os cofres públicos. Falou que os munícipes precisam de recurso para trabalhar. Disse que analisando viu a situação, hoje a arrecadação do DAE é cento e poucos mil reais, fica tudo na Prefeitura, quando precisam de um registro, de um pedaço de cano tem uma burocracia, tem de ficar humilhando na Prefeitura, e a população que sofre com isso. O Vereador José Olímpio de Melo falou para irem no Banco do Brasil ver se não estão pleiteando um financiamento lá, essa é a sua preocupação. Em aparte o Vereador Ademilson Martins Bonfá perguntou se o Município consegue fazer um financiamento sem autorização da Câmara. O Vereador José Melo falou que depois de criar a Autarquia não, mas estão pleiteando um financiamento da Prefeitura em cima do recurso da Autarquia, é isso que está tentando explicar. Falou que agora há poucos dias estava faltando água na Vila Nova, e lá tinha um poço desativado com muita água, e uma bomba antiga parada, dez mil reais para arrumar, mais um quadro de energia por quatro mil e quinhentos reais, sendo R\$



14.500,00, e foi solucionado por R\$ 4.700,00. Falou que isso é gestão, administração é para quem conhece do procedimento, não é para qualquer um não. Falou que sua preocupação é com o futuro em 2020. Depois que passar essa administração beleza, eles vão pagar pelas responsabilidades deles, como dizem que o Bianchi está pagando, um rombo de quase 1 milhão de reais já, não sabe certeza, não foi a fundo para ver os procedimentos, mas vai atrás para saber, porque é companheiro dele, até então não descobriu que tem falcatura, mas se tiver sai fora, como fez com o Deputado Ezequiel. Falou que a sua preocupação é para que a sociedade não pague por um erro “nosso”, como estão pagando hoje por um erro que gritou lá no passado, falando que o Ronaldo como Gestor não daria certo, ele não tem um corpo de funcionários que coordena o espaço dele direitinho para que seja um bom Prefeito. Disse que o Ronaldo é gente boa, carismático. Falou que a emenda está retirada. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, disse que seu posicionamento com relação a Autarquia, já passou da hora e não podem perder tempo, dado todo sofrimento da população, assim como os funcionários do Setor não estão tendo condições de trabalhar e fornecer a água de qualidade. Falou que nesse momento é ímpar para o Município, que tire do Prefeito que não está investindo e coloquem para os funcionários que estão capacitados, tem vontade de trabalhar com plantão de 24 horas. Falou que esses dias foi até Santa Fé, tinha um problema a luva daqui não dava certo, eles estavam querendo falar com o Prefeito de Araputanga para ver se eles tinham a luva para emprestar que poderia resolver o problema, para não ter corte na distribuição a água. Falou que acha que devem aprovar a lei da autarquia, mas que façam com que o Prefeito estruture aquela autarquia, faça investimento. Falou que tem de fiscalizar a questão de financiamento. Em aparte o Vereador José Melo falou que fiscalizar é uma palavra bonita, falam que o Vereador é fiscal, mas e a gráfica? E as máquinas? E um monte de coisa que está rodando aí? Que fiscal que é? Pare com esse negócio de fiscalizar. O Vereador Roberto Carlos de Moura falou que é o instrumento que tem em mãos, não pode ser irresponsável e achar que está tudo bem, porque já foi provado que da forma que está não está funcionando, e tem bons exemplos em Mirassol D'Oeste, Cáceres que são autarquias e está funcionando bem. Relatou ser favorável a criação da Autarquia e que comece a funcionar já, essa Câmara estará fiscalizando, lá são funcionários de carreira e estarão gerindo aquela Autarquia. Disse ser favorável, mas também defende um investimento amplo naquele Setor. Falou que hoje se quisessem de todos os investimentos que foram feitos, paliativamente, hoje por exemplo um problema que estão tendo, desde 2013 o reservatório de água do Bairro Jardim Pacaembu, foram feitas todas as ações pelo Prefeito anterior, foi feita toda documentação e hoje o dinheiro não está na conta por falta de certidão, se tivesse feito Autarquia com certeza esse dinheiro estaria na Autarquia e funcionando. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, falou ser favorável a retirada da Emenda. Disse que são moradores no Bairro da Grande Vila Nova e há também moradores do Bairro Vista Alegre e também do Bairro Jardim Rondon, Bairros esses que sofrem na época da seca, onde nem chega água na torneira. Disse que nesse ano que passou recebeu muitos telefonemas por falta de água. Falou que parte dos moradores do Bairro Jardim Peruchi e outros Bairros não pagam a água porque a água não via lá no Bairro, a água não chega lá por falta de investimento. Falou que o Chefe do Departamento não consegue fazer



milagres, hoje a arrecadação aumentou pela gestão dele. Falou da importância da criação a Autarquia, se tiver financiamento essa Casa estará fiscalizando, fazendo seu papel. Disse que tem de resolver essa situação da falta de água. Disse que a Câmara ajudou correndo atrás de melhorias, poços artesianos, bombas, etc. Disse que é favorável que tenha estrutura para que o contribuinte receba água de qualidade. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Em seguida o Presidente colocou em votação a retirada de pauta da Emenda Modificativa nº 007/2019, onde foi aprovada por unanimidade a retirada da mesma e arquivada. Em seguida o Presidente colocou em votação as outras Emendas que fazem parte do Parecer 065/2019 da Comissão de Justiça e Redação, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 004/2019 – Processo nº 063/2019, onde a EMENDA MODIFICATIVA Nº 005/2019 foi aprovada por unanimidade. A EMENDA ADITIVA Nº 006/2019 foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Presidente colocou em discussão o Parecer nº 066/2019 da Comissão de Justiça e Redação. Ninguém solicitou a palavra. Em seguida o Presidente colocou em votação as Emendas que fazem parte do Parecer 066/2019 da Comissão de Justiça e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 043/2019 – Processo nº 064/2019, onde a EMENDA MODIFICATIVA Nº 008/2019 foi aprovada por unanimidade. A EMENDA MODIFICATIVA Nº 009/2019 foi aprovada por unanimidade. A EMENDA SUPRESSIVA Nº 010/2019 foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo colocou em discussão o Requerimento número um de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Francisco Ferreira Leite. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, falou da importância do referido Requerimento. Falou que tem cobrado a situação da falta de materiais elétricos para iluminação pública, muita dificuldade para atender a demanda. Disse que depende de orçamento, da prefeitura. Comentou que não é trabalho do Vereador, mas sua pessoa já fez trabalho de olhar as lâmpadas apagadas nas ruas dos Bairros. Falou que seria importante requerer informações ao Prefeito Municipal. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite falou que as pessoas o procuram, mas não sabem a quem procurar, a quem recorrer, no passado tinha o telefone da prefeitura onde as pessoas ligavam passavam as informações da localização do poste e isso resolvia fácil. Relatou que hoje as pessoas estão com dificuldades de fazer as solicitações de substituição de lâmpadas queimadas. Disse que tem de ter um número fixo disponível para facilitar para a população. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho disse que no seu pensamento desde o início do mandato foi que a empresa que está lá tem de prestar o serviço, ela cobrava um alto valor, os Vereadores brigaram sobre isso, pois chegou a pagar até 40 mil reais por mês para a empresa. Falou que tem de ter uma pessoa dentro da prefeitura responsável para olhar durante a noite essa questão da iluminação pública, assim como tem de ter um telefone fixo. Disse que se o Prefeito tivesse ouvido os Vereadores teria um caminhão muque, ele não teria gastado hoje o valor que chega as 900 mil reais em iluminação pública, hoje teria dinheiro em caixa e não teria as ruas escuras. Em aparte o Vereador Adonias Izidorio Soares falou que há mais de 30 dias tem locais sem luz, tem de ver o que fazer para resolver essa solução para que a população não fique no escuro. Disse que se não pagar os fornecedores não irão encaminhar os materiais. Disse que devem receber essa situação porque ficam jogando de um para o outro. Em aparte o Vereador Sergio-Olímpio Giufrida falou que é difícil porque cada empresa ganha uma



coisa na licitação, um ganha a lâmpada, o outro o reator e o outro o braço. Disse que é favorável que tenha um telefone fixo para atender a população. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho disse que falta cronograma e tem de ter dinheiro em caixa. Comentou que em Araputanga isso é organizado, a maioria das lâmpadas lá são de LED. Falou que se tivesse uma organização hoje não estaria nessa situação. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos, falou que tiveram uma reunião da Comissão de Iluminação Pública, reunião que será em toda última quinta-feira do mês. Disse que no mandato do Dr. Antonio sua pessoa foi o Presidente da Comissão de Iluminação Pública, na época tinha controle de tudo, era a Comissão que comandava tudo, hoje quem comanda é a prefeitura. Disse que a Comissão estava desativada, então sua pessoa indicou que ela voltasse, o Prefeito atendeu, sua pessoa é o Presidente. Disse que na reunião foram discutidos a questões de despesas, ficou marcada a próxima reunião. Disse que foram feitos levantamento, não está inadimplente com a empresa, você paga a energia, a Energisa tira a fatia dela, depois o que sobrou ela passa para a prefeitura comprar os materiais necessários. Falou que no prazo de dez meses desse ano a Energisa arrecadou através de iluminação pública por volta de R\$ 702.000,00 e devolveu para a Prefeitura R\$ 237.000,00, ficou para ela R\$ 465.000,00. Falou que ela é uma empresa particular e cobra pela iluminação. Disse que desses R\$ 237.000,00 você divide em dez meses fica em torno de R\$ 23.000,00 por mês para a prefeitura comprar o que precisa. Disse que a Prefeitura pagou para empresa terceirizada em torno de R\$ 180.000,00 durante dez meses, então ficando R\$ 18.000,00 por mês para a empresa dar manutenção, sobrando R\$ 5.000,00 para a prefeitura comprar materiais. Disse que esse valor não dá, não tem condições nesse sistema, pois os materiais são caros. Falou que a última compra ficou em torno de R\$ 2.800,00 chegou em torno de 30 ou 40 lâmpadas, não é suficiente. Falou que estão buscando uma forma como são em outros Municípios. Disse que em Mirassol compraram um caminhão muque, criaram aplicativos, até fez a Indicação para o Prefeito. Disse que tem de mudar, uma opção seria retirar a empresa terceirizada, mas para fazer os trabalhos tem a questão das normas, da segurança do eletricitista. Falou que são várias coisas que estão estudando, para que a prefeitura mesmo faça a manutenção, que faça teste seletivo para contratar os profissionais. Em aparte o Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que não conseguiram fazer o concurso, não irão conseguir fazer o teste seletivo. Disse que isso não vai sair do papel. Relatou que falou isso lá no início para o Vereador, hoje não tem o que fazer, tem de deixar a empresa ganhando o dinheiro dela. Em aparte o Vereador Joel Ramos Barboza falou que tardia a formação da Comissão de Iluminação Pública, mas válida, porque o Vereador irá trazer para essa Casa qual o serviço prestado por essa empresa, pois não tem dinheiro para comprar o material, se não tem material ela presta serviço no que para ganhar R\$ 18.000,00 mil reais por mês. Então será essencial a participação do Vereador para terem as informações. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite falou que já disse em tribuna que está ficando mais caro o molho do que o peixe, o Prefeito tem de dar um basta nessa empresa, se não tem material o que ela está fazendo para ganhar esse valor por mês. Disse que quando o Vereador Roberto deixou a Presidência dessa Casa foi feito a devolução, em conversa com o Prefeito seria para a compra de um caminhão muque para dar manutenção nas lâmpadas e está pagando para essa empresa, o valor que paga mensalmente daria para



pagar a compra do caminhão. Falou que tem o custo benefício, você terá o caminhão, agora paga o caminhão mas não tem o mesmo, falta vontade e responsabilidade. Em aparte o Vereador Ademilson Martins Bonfá perguntou se não tem caminhão muque para locar quando for preciso? Pois seria para trabalhar somente quando tem material. Ficaria mais barato do que ter essa empresa que não tem o material para atender. Falou que devem analisar isso pagar o caminhão quando tiver trabalho. Em aparte o Vereador Joel falou que há 15 anos atrás, dentro de dois dias numeraram os postes e as pessoas ligavam no fixo da prefeitura e resolvia a questão, é um simples ato, não precisa os Vereadores saírem na noite verificando os postes apagados. O Vereador Jamis Silva Bolandin falou que tem uma ideia, o mais caro é o caminhão, tem dois caminhões semi novos parados, seria adquirir o muque com o cesto e instalar num caminhão que já tem. Falou da importância do aplicativo, irá facilitar para os moradores para comunicar que a lâmpada está apagada. Disse ser simples e transparente. Irá passar essa questão na Comissão e para a Prefeitura. Falou que irão acompanhar os trabalhos da empresa. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número doze de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Adonias Izidorio Soares. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número vinte e três de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Renilso da Silva Senhorinho. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão as Indicações números vinte e seis e vinte e sete de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foram aprovadas por unanimidade. Colocou em discussão as Indicações números cinquenta e dois e cinquenta e três de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Jamis Silva Bolandin. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foram aprovadas por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número treze de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Francisco Ferreira Leite. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, esclareceu a Indicação onde indica ao Presidente da Câmara que se for possível acione o Jurídico da Casa, assim como da Prefeitura no sentido de intervirem junto a Justiça sobre a questão do reajuste nas contas de energia elétrica. Em aparte o Vereador Renilso disse que fez essa Indicação a cerca de um mês direcionada aos Deputados na qual tem um pedido da abertura de CPI da Energisa. O Vereador Francisco Ferreira Leite falou que os Municípios, Estado e a União façam alguma coisa no sentido de defender os consumidores que estão sendo lesados por essa Empresa. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Moção de Pesar número doze de dois mil e dezenove e autoria de Vereadores Diversos. **MOÇÃO DE PESAR AO VEREADOR SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA E DEMAIS FAMILIARES PELO FALECIMENTO DE SUA MÃE SENHORA APARECIDA CASSUTTI GIUFRIDA NO ULTIMO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2019**". Com a palavra o Vereador Sergio Olímpio Giufrida cumprimentou a todos, agradeceu o companheirismo dos Pares, falou que é uma Moção que ninguém gostaria de receber, mas faz parte passar por isso, em nome da família agradeceu a todos. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, falou das dificuldades de se perder a mãe, sua mãe faleceu aos 40 anos. Falou ao Vereador Sergio que sua mãe cumpriu seu papel, chegou o momento dela e que a família se sintam confortáveis. Com certeza ela faz muita falta, mas devem aceitar o que Deus quer, que Deus a tenha. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin



cumprimentou a todos, falou do sentimento de perder a mãe, comentou da luta da família do Serginho. Falou sobre a perda de sua mãe, sempre acompanhou ela no trabalho na Castrillon, vinha vender doce, chegando em casa e jogando as moedinhas brincando com ela. Falou que sua mãe ficou 22 com problemas de saúde, e sua pessoa ficou acompanhando sempre ela. Falou que sabe como é difícil perder a mãe. Que Deus conforte o coração do Serginho e demais familiares. O Presidente disse que já passou por essa situação, perdeu sua mãe também. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida com o consentimento do Plenário o Presidente convidou a família do Vereador Sergio, seu pai Sr. Julio para receberem a Moção de Pesar das mãos do Vereador Francisco Ferreira Leite que fez a propositura. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos, falou sobre uma situação que aconteceu na última quinta-feira, onde recebeu ligações e tinham conversas em WhatsApp sobre a questão da camioneta da Secretaria de Saúde da Vigilância Sanitária, onde diziam que a mesma estava na rodoviária em Cuiabá, então sua pessoa ligou para a Secretária de Saúde que está no cargo a Adriana, segundo ela estava na rodoviária de Cuiabá, realmente a camionete da Vigilância Sanitária tinha deixado ela lá, tinha ido buscar uma carga de leite e ela havia pegado uma carona. Relatou que então repassou para as pessoas que a camionete tinha ido buscar leite e estava voltando, era leite de mandado judicial. Disse que ligou para o Prefeito e segundo ele tinham ido buscar o leite. Falou que algumas pessoas ligaram em seu particular para que sua pessoa procurasse saber se realmente estava trazendo o leite. Disse que sua pessoa aguardou a chegada da camionete na rodovia, na entrada da cidade, parou o motorista e ele relatou que não tinha nenhum leite, ele saiu daqui era umas 10:20 horas e retornou as 18:00 horas. Disse que então ela vai ter de provar se realmente pegou carona, porque não trouxe o leite. Relatou que o motorista falou que não pegou leite nenhum e que não mandaram passar em lugar nenhum. Disse que já aconteceu isso no mandato do Dr. Antonio, um Vereador pegou o carro da Câmara e foi num casamento em Tangara da Serra, sua pessoa correu atrás, fez a denúncia no Ministério Público e o Vereador teve que ressarcir o Município. Falou que sente muito, mas quando a denúncia chega tem de ir atrás, gosta da Adriana, excelente profissional, mas se teve esse erro, está nas mãos do Prefeito. Falou que o Prefeito mandou uma Portaria para sua pessoa sobre a instalação de uma Sindicância para apurar responsabilidade de uso indevido da Secretaria Municipal de Saúde. Falou da complicação de pegar carros públicos, a camionete da Câmara tem todo controle, na Prefeitura tem de ter o controle também, uma organização, é questão séria, é público. Falou que lhe desculpe, não é perseguição, a Adriana é sua amiga, admira ela, sentiu muito, mas sua responsabilidade com o Município tinha que fazer. Falou de outras reclamações que teve sobre atraso, foi atrás da pessoa e falou que as pessoas estavam esperando na Secretaria e ele foi atender. Relatou que tem de ter responsabilidade com as coisas públicas. Falou que tem de estar no local para atender as pessoas no horário de expediente. Relatou que não tem nada contra o Patrik ótimo profissional, mas recebeu ligação do Vereador José Melo e do Renilso, foi lá era o caso dele, então não é diferente, o cara é bom. Então passou para o Prefeito e está nas mãos dele. Pediu explicação e ele vai fazer a sindicância sobre a questão. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, falou de sua ida a Brasília na quarta e quinta-feira, a viagem foi



proveitosa. Relatou a importância de estarem correndo atrás de recurso para o Município. falou que tem feito isso ao longo de seus três mandatos, sempre trabalhou para os Deputados em troca de recurso para o Município, por isso tem tido recursos com vários Deputados. Esclareceu que agora conseguiu recursos pelo Deputado Federal Neri Geller, para um Projeto que foi dado o pontapé pelo Patrik Moura e Alessandro Casado, falou que acredita que falta recurso, acredita que o Vereador Roberto vai intervir junto ao Deputado Dr. Gimenez com referência a recurso. Falou de uma audiência que foram em Araputanga e viram a situação atual do preço do leite, o alto custo de manter a vaca. Falou que tem de correr atrás de uma alternativa, alguma coisa que gere recurso para o Município. Falou que o Município hoje vive do Laticínio, Prefeitura e dos Frigoríficos de Araputanga e Mirassol D'Oeste, fora isso são os comércios da cidade. Falou que devem procurar uma situação para que o Município tenha alguma atividade que gere renda principalmente para os produtores rurais. Comentou que o Patrik esteve em Rondonia sobre o Projeto do Café Clonal. Relatou que segundo o Sr. Lucian que foi Secretário de Agricultura de Aripuanã, Secretário do Consórcio da região dele, o café clonal foi introduzido pelo pro café que é um projeto do Governo do Estado, esse café está um sucesso na região de Colniza, Aripuanã. Falou que o Sr. Lucian é experiente nessa área. Disse que se propôs correr atrás dessa situação. Falou acreditar muito no trabalho do Patrik, acredita que o Prefeito ou o futuro Prefeito pegue esse Projeto. Em aparte o Vereador Sergio Olímpio Giufrida falou que seu irmão mora em Rondonia, esteve lá e viu é um café que produz bem, seu irmão plantou num pedaço de chácara acredita que uma quarta e esse ano, terceiro ano ele fez 13 mil reais. Falou que aqui tem vários assentamentos de 2 alqueires e acredita que vai fomenta muito na região, com dois anos já começa a produzir. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que Quatro Marcos você corre numa direção e as vezes tem alguém que corre contra, não acredita no potencial. Falou que as vezes falham, erram, são seres humanos, mas estão aqui aguerridos correndo atrás, que é uma situação importantíssima para o Município o café clonal. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que algumas pessoas quanto pior melhor, mas esse não é o objetivo, são quatromarquenses, a preocupação é trazer alguma coisa, não é porque tentaram com outros produtos e não deram certo que não vão ficar de braços cruzados, devem lutar, a luta não para. Falou que o Vereador tem razão. Disse que falaram que os enfermeiros tem mil pés de café plantados em Colniza e nos finais de semana vão cuidar. Relatou que segundo o Sr. Lucian mil pés de café acontece de dar até cem sacas de café, o que praticamente dá de trinta a quarenta mil reais. Falou que devem buscar alternativas, que Deus abençoe que os poderes constituídos invistam. Falou que quando foram no Paraná o Prefeito dava muda de café para o cidadão e ainda dava na época mil reais para ajudar ele zelar da propriedade, é o contrário do que vivemos. Falou da importância do Poder Público investir na Agricultura Familiar. Falou que isso não está acontecendo no nosso Município nessa atual administração. Relatou que o Executivo deu a fábrica de ração para uma comunidade, mas não deu o triturador, então não funciona. O Vereador Sergio Olímpio Giufrida falou que seu irmão fez o projeto em Rondonia, os Deputados fizeram parcerias mandavam as mudas para os situantes. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que o atual Secretário de Agricultura do Estado destinou na época que era Deputado uma emenda no valor de um milhão de reais para aquela região do Estado, e hoje Colniza e Aripuanã, seis anos após vivem nova



situação. Falou que nosso Município, lideranças da região, Deputados é importante debater isso. Falou que o Deputado Dr. Gimenez estará fazendo uma audiência pública no próximo mês, seria importante debater esse assunto. Relatou que já tem o recurso do Deputado Neri Geller no valor de quatrocentos mil reais. Falou que fez o compromisso com ele vai destinar esse recurso e na próxima eleição estará apoiando ele. Disse que o Dr. Gimenez também deve agarrar esse projeto. Falou da necessidade do Município achar mais alguma atividade que agrega a renda rural. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo cumprimentou a todos, falou que “de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantar-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega desanimado da virtude e a ter vergonha de ser honesto.” Disse que esse foi o pronunciamento feito pelo então escritor Rui Barboza. Falou que entregou uma Declaração aos Senhores Vereadores, declaração essa do ex candidato a Deputado Estadual Sr. Tulio Casado. Fez a leitura da referida Declaração, onde afirma que na sua campanha para o cargo de Deputado Estadual não pagou ou doou qualquer tipo de recurso ao Vereador José Olímpio de Melo. Ressaltou que sua prestação e contas está à disposição da Justiça Eleitoral, onde em momento algum aparece dinheiro no valor de R\$ 40.000,00 mil reais, conforme afirmou o Vereador Renilso da Silva Senhorinho na Sessão da Câmara Municipal dia 22 de Outubro de 2019. Falou que a referida declaração está atestada em Cartório. Disse que em tão boa hora veio a Moção com relação a mãe do companheiro Sérgio. Disse que o Vereador Chico falou “que a minha Santa”, “a coisa mais importante para o filho é a mãe, perder ela é muito difícil”. O Vereador José Olímpio de Melo falou que sua mãe, segundo o Presidente da Câmara, sua pessoa vendeu sua mãe. Falou que o Sergio teve o colo da mãe, o aconchego da mãe e sua pessoa pelo contrário vendeu sua mãe. O Jamis falou que sua mãe trabalhava na Castrillon, sua mãe trabalhava onde negociava ela. Disse que o Jamis chegava em casa e jogava as moedas na mãe dele perguntando quem queria dinheiro, sua pessoa também fazia isso com o dinheiro que vendia sua mãe. Falou que a coisa mais triste, mais doida é saber que sua mãe não está aqui como a dele também não está, mas não pode deixar que agridam sua família, coisa que nunca fez com a família de ninguém, nunca desonrou a família de ninguém, principalmente agredir uma pessoa que já está fora da terra. Falou que não tem problema não, a terra que nós pisamos hoje será o nosso teto amanhã, vamos pela mesma situação, não levaremos nada daqui, a única coisa que quer deixar quando descer a sepultura, e parece que está breve, é dizer para seus filhos que aqui passou o pai deles, que foi um homem que prestou serviços para uma comunidade, pouco serviço, mas um serviço com honradez. Disse que começou sua vida no alcoolismo, é alcoolatra, dormiu nas calçadas, passou por dificuldades, mas teve a pessoa mais importante do mundo para sua pessoa ao seu lado, quantas vezes chegou em casa e viu velas acesas e aquela Senhora já de rosto cansado de cabelos brancos rezando, pedindo a Deus e a Santa Mãe Preta de Aparecida que seu filho voltasse para casa vivo. Falou que o maior presente que Deus lhe deu foi sua mãe, fez ela chorar muito, na época de alcoolismo. Falou que durante 5 anos de sua vida bebeu, dos 18 aos 23 anos. Falou que faz parte do grupo de alcoólicos anônimos, porque precisa todos os dias fazer o comprometimento com sua pessoa e com Deus “hoje eu não vou beber”. Falou que teve o prazer de conviver com sua mãe até ela dar adeus a família. Disse que chegou nessa região e foi morar na Cachoeirinha com 12 anos, ano que vem completa 60 anos, nem sabe se vai completar.



Comunicou a Mesa Diretora Sergio, Roberto e Adonias de que ontem estavam reunidos com a presença dos Vereadores Francisco Ferreira Leite, Joel Ramos Barboza, Sergio Olímpio Giufriada, Ademilson Martins Bonfá, e sua Excelência o Presidente da Câmara ameaçou sua pessoa, dizendo que tem um primo dele em Cuiabá que viria para terminar com sua vida. Falou que amanhã estará indo na delegacia, porque não poderia passar sem falar com Plenário, quer a atitude dos Senhores da Mesa Diretora, quer requerer a suspensão dele da Presidência para que possa desenvolver os trabalhos. Pediu ao Plenário complacência, Casa que confia e tem o maior respeito. Falou que foi injuriado de ter pegado dinheiro, foi ameaçado na presença de alguns Vereadores. Falou que vai amanhã na delegacia fazer um Boletim de Ocorrência, vai no Ministério Público, no Judiciário, no Sindicato dos Jornalistas do Estado de Mato Grosso, e vai abrir um procedimento na ABERT. Falou que não sabe se era brincadeira ou era uma coisa séria, mas precisa se resguardar, vai que não era uma brincadeira e que era uma coisa séria. Falou que o peso do cargo dele é grande, ele é Presidente de um Poder, e como ameaçar um colega de Câmara. Falou que vai pedir ao Judiciário uma medida protetiva, porque essa noite sua mulher não dormiu, seu filho nem sabe disso. Falou que é um cidadão pai de família e precisa tratar de seus filhos. Disse que se for preciso renunciar seu mandato, sair, não tem problema, sabe trabalhar é jornalista, vai para a inchada, cresceu assim, volta para a sala de aula, não tem problemas, não quer deixar sua família, ser surpreendido de noite, sabem que pelas costas nem Jesus se livrou. Falou que está tranquilo, é companheiro, não é de briga, e precisa dos Senhores cidadãos desse Município, que ajudem a defender um pai de família que nada mais fez nessa vida a não ser trabalhar, honrar o arroz e feijão de seus filhos. Teve uma mãe que o honrou e vendeu essa semana, um pai que cuidou da família e agora vendo essa situação. Falou que ontem um companheiro Vereador lhe mandou uma mensagem "a que ponto chegamos". Pediu desculpas aos Senhores pelo desabafo, "olha continua ameaçando, chora Zé Melo". Falou que as ameaças continuam, mas não tem problema, Deus é mais. Falou que após a Ordem do Dia estará se retirando da Sessão, porque não quer perder a razão, que Deus os abençoe. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Na Ordem do Dia não houve Matéria. Prossequindo deu início a Explicação Pessoal, o Presidente solicitou aos Vereadores que ficassem nos seus lugares porque não havia terminado a Sessão. Em seguida o Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, falou que não tem nenhuma rixa sequer dentro da política, não tem nenhuma mancha pessoal na polícia. Falou que acha brincadeira vindo dessa pessoa, uma pessoa que dentro da cidade o Vereador José Melo um cara desequilibrado, arrumou a casa dele e o comerciante veio cobrar ele aqui dentro da Câmara. Falou que é um Vereador que tem uma situação de investigação aqui dentro da Casa, construiu dois cômodos e dois banheiros por cem mil reais, os Vereadores cansou, o Vereador Roberto queria abrir uma CPI, um cara que não tem moral de falar nada de ninguém. Falou que pode abrir boletim de ocorrência, o que ele quiser, sua pessoa é uma pessoa íntegra, nas duas últimas eleições foi o mais votado, foi por 3 vezes Presidente da Câmara, entra em qualquer comércio compra e paga. Agora uma pessoa que o depósito de gás não vende para ele, o cara trabalhou na campanha dele vendeu gás para ele e virou inimigo dele, o cara do mercado não quer nem ver ele, fez a reforma da casa dele dez ou quinze mil reais o cara não vende para ele. Falou o que um cara desse tem de falar do Vereador Renilso,



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

074

um cara magoado, despeitado, ciumento, não tem moral para falar do Vereador Renilso. Falou que na penúltima eleição para Presidente da Casa tinha dado a palavra e ele puxou o tapete e sua pessoa perdeu a eleição para Presidente. Disse que ele passa a rasteira nos outros, uma pessoa sem moral para falar de sua pessoa. O Vice Presidente retornou a palavra ao Presidente titular. Com a palavra o Vereador Jeferson Emanuel Gomes Fernandes cumprimentou a todos, falou que isso virou palhaçada, assuntos particulares tem de ser lavado em casa, os Vereadores passam vergonha com isso aqui. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa cumprimentou a todos, convidou a todos para participarem do torneio de truco beneficente na Comunidade Chico Mendes, que será realizado dia 10 de Novembro para o Lar Santa Rita. Solicitou a todos que ajudem no que for possível e participem do evento. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Roberto Carlos de Moura, lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____

JAMIS SILVA BOLANDIN: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: _____

JOEL RAMOS BARBOZA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

JOSÉ OLIMPIO DE MELO: _____